

## ISOLADOS DE TRICHODERMA PARA O BIOCONTROLE DA PODRIDÃO BRANCA DO ALHO E DA CEBOLA

João Batista Tavares da Silva; José Eustáquio Menezes; Irene Martins; Sueli Corrêa Marques de Mello

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. E-mail: [joao.tavares@embrapa.br](mailto:joao.tavares@embrapa.br)

Os fungos do gênero *Trichoderma* estão presentes em todos os tipos de solo e nos mais diversos ecossistemas. Esses fungos têm sido utilizados no controle de fitopatógenos, devido a sua versatilidade de ação, envolvendo mecanismos como parasitismo, antibiose e competição. Além disso, atuam como indutores de resistência e promotores de crescimento de plantas. Assim, diversas variantes desse gênero possuem importância econômica, ao serem desenvolvidas e comercializadas como biofungicidas e biofertilizantes. O fungo *Sclerotium cepivorum* é o agente causal da podridão branca do alho e da cebola, uma das principais doenças que ocorre em todo o mundo, e que pode causar grandes perdas em ambas as culturas. No Brasil, a doença ocorre sistematicamente em algumas áreas produtoras do Sul e Sudeste e vem surgindo em regiões onde o cultivo é mais recente. O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, o potencial antagonista de 55 isolados de *Trichoderma* sobre o crescimento do fungo *S. cepivorum*. Desses, 29 isolados foram provenientes de solos de cultivo de alho e 26 de cultivo de cebola. Para avaliação, utilizou-se do método de pareamento de culturas. Placas de Petri, contendo meio BDA receberam discos de DNA colonizado, sendo um disco do patógeno e outro do possível antagonista, em lados opostos. As placas foram mantidas por 07 a 21 dias, no escuro, à temperatura de 20° C. Procederam-se as avaliações com o auxílio de escala de notas de Bell (variando de 1 a 5). Também foram obtidas medidas do diâmetro das colônias e esses valores foram usados para cálculo dos percentuais de inibição. Três isolados, provenientes de solos de cultivo de alho, e 22 de cultivo de cebola apresentaram grau máximo de antagonismo (classe 1), indicando elevado potencial de biocontrole. O restante apresentou níveis variáveis de antagonismos, com notas de 2 a 4. Os níveis de inibição foram bastante variáveis entre isolados. Inibição máxima (100%) dependeu do tempo de incubação, 21 dias para os obtidos de solo cultivado com alho e de 14 a 21 dias, para os de solo cultivado com cebola. Estudos complementares serão realizados para identificação taxonômica dos isolados de *Trichoderma* ao nível de espécie

**Palavras-chave:** microflora do solo, agente de biocontrole, conservação microbiana

**Agradecimentos:** FAPDF